




# Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Dezembro de 2019 | ano 133 | nº 12

Distribuição Gratuita 

## **NATAL**

Deus conosco!

**Página 4**

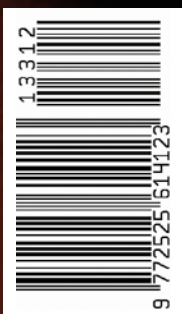
## **UNIDADE**

Igreja vai trabalhar o tema da unidade em 2020. **Página 12**



# Bíblia

O livro feito em mutirão **Página 8**





## COMENTÁRIOS

Edição de Novembro de 2019

## Capa

É com indignação que li, no E.C. de novembro de 2019, a matéria sobre o racismo, citando a feminista comunista Angela Davis. Acredito que o cristão que fez a matéria não conhece a história funesta, macabra e imoral das feministas que iniciaram o movimento e enganaram tantas outras mulheres desinformadas, levando-as a defenderem essa ideologia que nada mais é do que um canal de introdução do comunismo na sociedades.

Marli Werlang Sander  
Chapecó/SC

**DA REDAÇÃO:** Prezada Marli, respondemos ao seu e-mail enviado a nossa redação. Destacamos que a matéria em si não foi relacionada a Angela Davis, mas a citamos (em dois parágrafos) no final da matéria, porque ela é uma pessoa reconhecida mundialmente no combate ao racismo e estava no Brasil na época em que fechamos a edição.

## Capa

Muita sensibilidade ao tratar sobre o assunto. Embora estejamos no século 21, ainda é preciso conversar a respeito do racismo em nosso país. Ele acontece em todas as esferas da nossa sociedade, inclusive nas igrejas.

Roberta Augusto dos Santos  
Juiz de Fora/MG

## Medalha Tiradentes

Muito linda a homenagem realizada à Pastora Kaká. Sem querer se exaltar, preferiu que a entrega da medalha fosse realizada no contexto onde ela dedica boa parte de seu ministério.

Paulo dos Santos Costa  
Rio de Janeiro/RJ

ENVIE SEU COMENTÁRIO!  
expositorcristao@metodista.org.br  
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!





[http://bit.ly/ec\\_dezembro\\_2019](http://bit.ly/ec_dezembro_2019)


SIGA A GENTE!

 /expositorcristao  
/sedenacionalmetodista

 @jornal\_ec  
@metodistabrasil

 /jornalEC  
/metodistabrasil

 /jornal\_ec  
/metodistabrasil

 (11) 98152-2119

## Bíblia

Em dezembro comemoramos o dia da Bíblia. Poderia trazer na matéria de capa desta edição algo relacionado ao Natal, ao nascimento de Jesus, como já fizemos outras vezes. No entanto, preferimos abordar algo sobre a Palavra de Deus, pois muita gente desconhece as origens do livro sagrado.

Não foi uma única pessoa que escreveu a Bíblia. Muita gente deu a sua contribuição: homens e mulheres; jovens e velhos/as; pais e mães de família; agricultores/as, pescadores/as e operários/as de várias profissões; gente instruída que sabia ler e escrever e gente simples que só sabia contar histórias; gente viajada e gente que nunca saiu de casa; sacerdotes/as e profetas/as, reis, rainhas e pastores/as, apóstolos e evangelistas.

Talvez surjam algumas perguntas inquietantes agora. Como ela chegou até nós? O que ela representa para o povo de Deus? Afinal, quem foi que escreveu a Bíblia? Convidamos um biblista para discutir sobre o assunto em uma linguagem próxima a cada um/a de nós. Na página da criança, também há orientações aos professores e professoras da Escola Dominical, além de uma atividade

de para os/as pequenos/as. Não pude esquecer a Palavra Episcopal, escrita pela Bispa Marisa, que aborda a Palavra de Deus que nos conforta no caminhar.

Mas e o Natal? Também temos uma reflexão do Bispo Fabio Cosme da Silva e uma poesia que recebemos no mês passado aqui na redação. Bíblia, Natal, celebrações marcam um tempo de unidade em nossa vida, aliás, esse será o tema a ser trabalhado pela Igreja Metodista em 2020. Para que sua igreja não saia por aí utilizando várias identidades, preparamos um material exclusivo para aplicação do logo do próximo ano. Obrigado por seguir conosco neste ano de 2019. Foi um ano de intensas demandas na vida da Igreja. Seguimos com fé, esperança e amor – a base do tripé da teologia do Apóstolo Paulo.

Bom Natal e boa leitura. Que 2020 seja o ano da unidade!

Que Deus o/a abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães  
Editor-chefe | Expositor Cristão

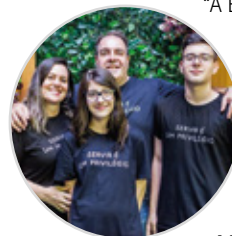


## OPINIÃO | A BÍBLIA



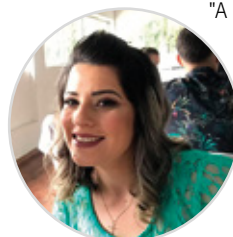
"A Bíblia é livro para ser lido, decorado em partes, meditado, observado, obedecido e vivido. Nela, estão expressas não só as leis de Deus, mas uma manifestação de vida nova, com qualidade e dimensões totalmente diferentes para aqueles e aquelas que encontram em suas páginas o Salvador e a atuação de seu divino Espírito."

Pastor Jovanir Lage |  
Diretor do Instituto JRJR – 4ª RE



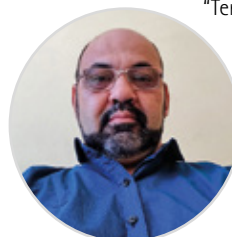
"A Bíblia é o nosso manual de sobrevivência. Quando a consultamos, conseguimos lidar melhor com as situações corriqueiras do cotidiano, mas para que isso aconteça, precisamos antes de tudo aceitar a Cristo para que nossos olhos espirituais se abram diante da revelação da Palavra de Deus. Dessa forma, as promessas contidas no livro sagrado irão nos alcançar."

Marcos Evangelista | Gerente Comercial Angular Editora



"A Bíblia é o livro mais importante escrito até hoje. Com toda certeza tem uma enorme importância na minha vida espiritual de todas as pessoas que nela confiam e acreditam. Neste livro, podemos conhecer muito sobre a história do povo de Deus no Antigo Testamento e o verdadeiro significado do amor de Jesus no novo Testamento."

Aline Castro | Auxiliar Administrativo Angular Editora



"Tenho a Bíblia como minha regra de fé e prática; ela não deve ser como amuleto, ou seja, para deixar da cabeceira da cama ou numa mesa central com versículos e passagens de preferência. A Bíblia, em minha opinião, é o maior tesouro e deve ser para todos e todas que buscam ter comunhão com Deus, pois Deus através de sua infinita Graça nos fala a cada dia."

Samuel Oliveira Cerqueira | Igreja Metodista em Itaberaba/SP

**EC. Expositor Cristão**

**Presidente do Colégio Episcopal:**  
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

**Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão**  
Hideide Brito Torres

**Conselho Editorial:**  
Camila Abreu, Patrícia Monteiro, Pr. Odilon Chaves, Nancy Vianna

**Editor e jornalista responsável:**  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

**Produção Audiovisual:**  
Rodrigo de Britos  
**Foto de Capa:**  
james steidl/istockphoto.com  
**Arte:** Fullcase Comunicação

**Revisão:** Adriana Giusti  
**Tiragem:** 30 mil exemplares

**Entre em contato conosco:**  
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.



© DSTEILLER/ISTOCKPHOTO.COM

# Não é normal, é racismo!

Redação EC

Em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, a Igreja Metodista divulgou a campanha Não é normal, é racismo! A data tem origem na homenagem ao Zumbi dos Palmares, um pernambucano que nasceu livre, mas foi escravizado aos 6 anos de idade. Ele se tornou líder do Quilombo dos Palmares e faleceu no dia 20 de novembro de 1695, mas seu nome se transformou em símbolo de luta e resistência pela liberdade.

Este ano, a Igreja Metodista e sua Pastoral Nacional de Combate ao Racismo apresentam a campanha **Não é normal, é racismo!**, com dados e informações que passam muitas vezes como normais aos olhos de muitas pessoas. A ausência da criança negra na publicidade, a invisibilidade de autores/as negros/as no meio acadêmico e no mercado editorial e a violência que apresenta números de extermínio contra a população negra são alguns dos casos apresentados. Problematicar frases, afirmações, comentários e “piadas” racistas são desafios também presentes na campanha.

Esses dados e a normatização deles são problemas a serem enfrentados, e entendemos que, como Igreja, precisamos nos posicionar. A pessoa de referência da Pastoral de Combate ao Racismo, Juliana Yade, gravou um vídeo que está disponível no site da Sede Nacional. O EC também publicou reportagens a respeito na edição de novembro. Veja em nosso site!

A Pastoral do Combate ao Racismo da Igreja Metodista convida todas as igrejas a promoverem **rodas de conversa** sobre o tema, abordando os assuntos indicados nos conteúdos. Se a sua igreja realizou uma das ações da Campanha, compartilhe conosco pelo e-mail [expositorcristao@gmail.com](mailto:expositorcristao@gmail.com). ec.

# PALAVRA EPISCOPAL

Bispa Marisa de Freitas Ferreira  
Presidente da Região Missionária do Nordeste



© FABIO H. MEUNDES/EC

## Caminhando e cantando

Você se recorda do relato da caminhada dos discípulos de Emaús, no capítulo 24 de Lucas, a partir do versículo 33? Esse texto sempre me impressiona. O motivo daquela caminhada era um só: celebração da frustração com a paixão e morte de Jesus. Por mais que Jesus houvesse preparado os discípulos para o dia da sua morte e da sua ressurreição, eles não conseguiram entender quando tudo aconteceu. De seguidores de Cristo passam a ser peregrinos da desilusão. Sofrimento intenso. Os dois discípulos choravam a morte do Mestre.

### Caminhando e refletindo em meio à dor

Jesus dissera claramente que Ele era Caminho, Verdade e Vida. Mas o confronto com a prisão, julgamento, condenação, exposição no carregar da cruz foi insuportável para os discípulos. Era quase impossível transcender os fatos reais e crer Naquele que era tudo em todos. Jesus Homem não estava mais presente – e essa ausência os impedia de ver o Caminho. Só o que viam era uma estrada de volta ao que viviam antes de estarem com Cristo. Sem a perspectiva de Cristo vivo, só lhes restava desilusão e vergonha. Frustração. Projeto fracassado. Homens se sentindo humilhados e tolos.

### O Caminho no caminho

É neste contexto que Jesus lhes aparece. Vivo, vivo. Mas a dor dos discípulos era tamanha que lhes impedia de reconhecer o Mestre. A verdade é que o sofrimento turva a visão! Davi disse, em meio ao seu sofrer: Derramei-me como água e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim. Salmo 22.14.

### “Há caminhos que aos homens/mulheres parecem ser bons...” (Pv 14.12)

O retorno à velha vida, à velha cidade, aos velhos hábitos parecia a única opção àqueles homens. Dois moços perdidos, sem propósitos. Desalento. Ombros caídos. Aquela volta para Emaús lhes parecia a melhor e única saída. Há caminhos que parecem bons, mas na verdade não são os melhores. Retornar à velha vida não era plano de Deus para aqueles discípulos. Embora não enxergando, o CAMINHO estava ali, junto deles. CAMINHO RESSURRETO, CHEIO DE VIDA, FARTO DE SALVAÇÃO E GRANDE EM PODER.

### A presença do CAMINHO discipulador

Amorosamente Jesus lhes lembra tudo que as Escrituras haviam ensinado acerca do Messias. A paixão e morte faziam parte do Caminho Dele. Deus quisera assim. Jesus lhes

discorre acerca das Escrituras – afinal, elas são “lâmpadas para os pés e luz para os caminhos” (Sl 119-105). A dor ainda era muito intensa, mas a Palavra já lhes fazia arder o coração. Jesus é Pão da Vida e Água que jorra para a vida eterna. Enquanto Ele os discipula com a Palavra, os seus corações já começam a ver o novo. Aleluia. É assim com quem peregrina em discipulado com Jesus.

### O corpo partido

Já menos abatidos, aqueles moços chamam Jesus a permanecer consigo e a com eles ceiar. Finalmente, durante a ceia, aquele estranho parte o pão. Imediatamente os dois moços perdem as vendas dos olhos. Eles se lembram do que Jesus dissera. Que seria condenado, julgado, morto, mas que ressuscitaria ao terceiro dia. E era aquele o terceiro dia. O CAMINHO não morre. Jesus está vivo para sempre. A morte não dera fim aos planos de Deus. Eles estavam incluídos neste mistério divino e precisavam voltar imediatamente para Jerusalém, para lá serem revestidos de poder para o cumprimento da missão. O tempo era de colocar a mão no arado.

### A caminho

Há uma frase, de autor/a desconhecido, que gosto muito: “Posso não estar onde gostaria de estar, mas estou feliz porque estou a caminho”. Em tempo de tantas dificuldades que enfrentamos no Brasil, nós até podemos estar meio perdidos/as por aí. A dor, a decepção, as crises, a má distribuição de renda gerando a injustiça social, a Operação Lava Jato sendo corroída, os escândalos da Câmara e do Senado, a bancada evangélica dando maus exemplos, escândalos nas denominações, perdas, arrocho salarial, educação censurada, número de miseráveis aumentando e tanto mais, ameaças à democracia podem fazer nossos olhos marejarem. E a visão do Caminho fica turva. Então o sofrimento nos dobra. E parece que o Inimigo está só ganhando terreno. Entretanto, o Mestre está conosco. E quando Ele “parte o pão” (doa a sua vida por nós) nossos olhos se abrem. E a esperança se renova.

### Conclusão

Neste final de ano podemos nos espelhar muito na atitude dos caminhantes de Emaús. Podemos nos perguntar que estrada estamos escolhendo: a de Jerusalém ou a de Emaús.

Thomas Edison afirmou: O caminho mais curto é sempre tentar outra vez. Essa é a opção que o Senhor do Natal nos convida a vivenciar. É tempo de enxergar o pão que o Mestre parte e, daí, seguirmos firmes na direção do enfrentamento dos males que nos cercam. Que o Senhor Jesus nos ajude nesta nossa conversão de Emaús a Jerusalém. É tempo de Natal.

NÃO É  
NORMAL,  
É RACISMO!

Igreja Metodista



# Natal, o Deus conosco!

*“O verdadeiro Natal é o Deus conosco, o Deus Maravilhoso, é a graça divina, é o amor que veio do céu para reinar em nosso coração”*



© RUDALL30 / ISTOCKPHOTO.COM

## O nascimento do Messias

Desinstalar é mexer com a estrutura estabelecida. O Messias tem esse papel de promover mudanças, partindo do pressuposto que o nascimento do Filho de Deus acontece numa estrebaria e é colocado numa manjedoura, ou seja, num cocho, onde era colocado o alimento para os animais. Aqui já acontece o processo de desinstalar a ostentação, a religiosidade e a indiferença espiritual da nação de Israel com Deus. O Messias nasce num lugar impróprio, porém cheio de graça e glória. Esse não seria o lugar para receber a manifestação do Filho de Deus no mundo. Com o seu nascimento, o Messias dá o tom de uma grande revolução! A partir daí, a humanidade iria ver, sentir, ouvir e provar do amor extraordinário de Deus. “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória como do unigênito do Pai” (João 1.14).

## Não houve lugar para Ele, senão na estrebaria

Você levaria a sua esposa grávida para dar à luz num curral? Existe uma explicação lógica de que a cidade era minúscula, muitas famílias convergiram para lá em obediência à ordem do imperador para fazer o recenseamento. Hoje não é diferente. Muitos/as estão ocupados/as com os seus projetos,

estudo, trabalho, desejos, prazeres, e na agenda pós-moderna não tem lugar para o Messias, o Cristo, o Ungido, o Filho de Deus.

## O Messias, o Deus conosco veio habitar entre os homens

O Cristo é o Deus de perto, do relacionamento, da comunhão que chama todas as pessoas para o convívio com o Pai Celestial. Na contramão de uma sociedade metálica, fria, materialista e egoísta está Jesus nos chamando para vivermos um novo estilo de vida, tra-

*“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória como do unigênito do Pai”*

zendo uma proposta de comunhão, de estarmos mais próximos dEle. Diante desse quadro surge a pergunta: o Messias está reinando em nosso coração? “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (Deus conosco)” (Mateus 1.23).

## O Messias nasce como o Deus maravilhoso

As maravilhas de Deus são manifestadas ao mundo no poder da graça salvífica de Cristo. “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a to-

dos os homens” (Tito 2.11). O Messias é a graça maravilhosa que veio do céu derrubando as paredes do preconceito, do ódio, da injustiça que causava separação entre o homem e Deus. A graça de Cristo chama homens e mulheres para o arrependimento, para serem libertos/as do pecado e viver no reino do seu amor.

## O Messias nasce como príncipe da paz

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9.6). A paz tem sido um tema pregado e desejado pelas nações! A paz é uma dádiva do Reino do Messias, e essa paz excede todo entendimento humano, pois somente o Espírito de Deus pode encher os corações vazios, mentes perturbadas carentes do amor de Cristo. Jesus disse: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá do mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27). O verdadeiro Natal é o Deus conosco, o Deus Maravilhoso, é a graça divina, é o amor que veio do céu para reinar em nosso coração. Isso é que é Natal! Celebre o Natal com sua Igreja, seus/as familiares, amigos/as e vizinhos/as, mas com espírito fraterno de alegria, paz e amor do Messias. **ec.**

Bispo Fábio Cosme da Silva  
Presidente da REMA

## NATAL – ENCONTRO

Onofre José de Freitas

Hoje vim a sua festa de Natal.  
Quase trouxe comigo  
alguém que encontrei na praça,  
maltrapilho, faminto, triste, solitário.  
“Hum morador de rua”.  
Mas talvez você não o recebesse.  
Eu também sou de origem  
simples, humilde, pobre.  
Minha mãe uma camponesa,  
natural da Galileia – MARIA.  
Se você procurar entre meus ancestrais  
vai encontrar Raabe,  
que talvez não a receba em sua casa.  
Nasci em Belém de Judá,  
cidade com poucos recursos.  
As hospedarias estavam cheias.  
Meu primeiro abrigo foi uma estrebaria.  
Logo fui levado para o Egito,  
para não morrer com os filhos de Raquel.  
Voltando a Galileia morei em Nazaré.  
Trabalhei na carpintaria com meu Pai – José  
para ajudar as despesas da casa.  
Quando descobriram que vim de Deus,  
expulsaram-me da cidade.  
Nunca mais tive um lar.  
Às vezes durmo ao relento.  
Rejeitado pelos judeus, fui crucificado.  
Ressuscitado, vivo batendo de porta em porta.  
Às vezes sou recebido, às vezes não.  
Teólogos e pregadores  
colocaram-me num céu distante,  
à “direita do Pai”.  
Na verdade, eu estou no mundo.  
Foi para o mundo que eu vim.  
Quero sofrer suas dores.  
Quero chorar suas lágrimas.  
Quero participar de momentos felizes, como este.  
Quero brincar com as crianças,  
gritar: “Feliz Natal, Feliz Natal!”  
Quero dar e ganhar presentes.  
Não importa se numa casa.  
Não importa se num templo.  
Não importa se num terreiro.  
Quero estar com você

ESTAMOS JUNTOS  
JESUS.



# Declaração do Conselho de Bispos, Bispas presidentes do Ciemal

*A justiça tornará possível a paz; a justiça é em repouso e segurança para sempre. Profeta Isaías 32. 17*



Bispos e Bispas do Ciemal.

**D**iante da gravidade da situação que vive o povo da Bolívia. Fruto do golpe de estado que foi perpetrado rompendo a ordem constitucional e provocando uma escalada de violência, que não faz, mas sim que o povo perca a legitimidade dos seus direitos e que o estado plurinacional seja. Manifestamos o nosso repúdio ao golpe de estado, que foi articulado por vários atores cívicos em uma necessária aliança a fim levá-lo em frente. Afirmamos que nada mais longe do Deus de Jesus e do que fala a Bíblia, do que aqueles deuses que gestam um vale de lágrimas e dor. O Deus de Jesus, rosto do Abba querido, é um Deus que se manifestou e empenhado na materialização do Shalom.

*“Por que uma aurora viu a sua grande vitória Sobre a morte, o medo, as mentiras; Já nada pode parar a sua história, Nem do seu reino eterno a vinda”*

Bispo Emérito Dom Frederico Pagura

Paz que é vida plena e, por isso, gozo, justiça e harmonia. Nada nem ninguém pode parar esta história da salvação.

Como cristãs e cristãos metodistas latino-americanos e caribenhos, instamos a que se recupere o estado de direito e, com isso, a necessária ordem institucional. Clamamos ao Deus da vida pela justiça e pela paz para

o povo da Bolívia e pela vida daquelas e aqueles que se manifestam em favor da recuperação do estado de direito e da Constituição. Oramos, esperamos e trabalhamos pelo céu novo e a terra nova que Deus prometeu, nos quais tudo será justo e bom. **ec.**

Conselho de Bispos, Bispas e presidentes de Ciemal

## Conselho de Administração

**Presidente: João de Deus penha galegos** (Bispo, Igreja Evangélica Metodista no Salvador);

**Vice-Presidente: Samuel Aguilar Curi** (Bispo, Igreja Metodista do Peru);

**Secretária: Hideide Brito Torres** (Bispa, 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, Brasil)

## Membros signatários:

**Adão Rene de Leon** (Bispo, Igreja Evangélica Metodista Primitiva da Guatemala);

**Antonio Huanca Corimayta** (Bispo, Igreja Evangélica Metodista na Bolívia);

**Adonias Pereira do Lago** (Bispo, 5ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, Brasil);

**Alfredo Alberto Alcaraz Fernández** (Presidente, Igreja Metodista no Uruguai);

**Américo Jara Reis** (Bispo, Igreja Evangélica Metodista argentina);

**Hector F. Ordz Vidal** (Bispo, Igreja Metodista de Porto Rico);

**Jorge Alexandre Merino Riffo** (Bispo, Igreja Metodista do Chile);

**Luis Andres Caicedo Guayara**

(Bispo, Igreja Colombiana Metodista)

**Luis Vergilio Batista da Rosa** (Bispo, 2ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, Brasil);

**Moises Morais Granados** (Bispo, Igreja Metodista do México, a. R - CAM);

**Pedro Magalhães** (Bispo, Comunidade Evangélica Metodista do Paraguai);

**Ruben Assunção Zeledón Castro** (Presidente da Igreja Evangélica Metodista de Nicarágua);

**Silvio Cevallos Parra** (Bispo da Igreja Metodista Unida do Equador).

16 de novembro de 2019

## CARTA DO COLÉGIO EPISCOPAL

**A justiça e o direito são as bases de teu trono; amor e fidelidade precedem a tua passagem. (Salmo 89.14)**

Queridos irmãos/as bolivianos/as,

Temos ouvido com temor e apreensão as recentes notícias acerca de vosso país e dos sismos em torno da democracia, esta frágil conquista de nossos povos nas Américas.

Lamentamos que, mesmo com quaisquer contradições ou questionamentos que se levantem, a ordem democrática seja quebrada e posta em xeque, dando margem a supressão de direitos ou intervenções que suplantem a liberdade de um povo para eleger legitimamente seus/suas líderes. Assusta-nos e ofende-nos a informação de que a prefeita Patricia Arce foi atacada e teve seu corpo agredido de forma vil. De igual modo, os ataques contra propriedades públicas e privadas, por toda ordem de manifestantes políticos, gerando prejuízos à pessoalidade das vidas atingidas, mas também ao patrimônio e à história da Bolívia. E, acima de tudo, o roubo violento da vida, com a morte de pessoas envolvidas neste confronto.

A Palavra de Deus não nos autoriza a tomar em nossas próprias mãos, especialmente com violência, os destinos de pessoas ou situações. Ela nos desafia à submissão às autoridades e à busca dos caminhos do direito e da justiça conforme seus padrões. Também, ao mesmo tempo em que anuncia a salvação em Cristo, proclama que pessoas de todas as tribos, povos, línguas e nações possuem acesso a ele, reafirmando-nos a variedade das culturas e dos saberes e jamais colocando posições políticas ou financeiras acima do valor da vida, tanto humana quanto de todo o restante da criação.

Em consternação, reconhecemos que não somos as pessoas com o protagonismo para falar ou emitir juízo sobre aqueles valores que são da soberania de vocês, enquanto bolivianos. Nossa tarefa, enquanto irmãos e irmãs cristãos da América Latina, é nos posicionar em defesa da vida, da justiça e proclamar o amor de Deus sobre toda opressão e violência, de qualquer cor ideológica, partidária ou econômica.

Rogamos a Deus que se levante do seu trono e julgue com a santidade e a justiça que só ele tem, os atos de todos os seres humanos envolvidos nestes lastimáveis eventos que roubam a paz, a alegria e a tranquilidade do nosso povo. Era a estratégia paulina em Timóteo, que orássemos pelas autoridades, não pelo bem-estar delas, mas para que o povo pudesse ter vida mansa e tranquila, em toda piedade e respeito. Porque quando os líderes, de algum modo, são guiados pelos valores do Reino de Deus, os mais desfavorecidos são protegidos. A Igreja do Senhor, sob a ordem de Jesus, precisa sempre olhar para os pequeninos como alvo preferencial de sua ação, acolhida e proteção.

Seguimos em oração por vocês e escrevemos esta carta não apenas para incitar-lhes a prosseguir na fé, na esperança e no amor, como também para reafirmar que não estão sozinhos na jornada. De toda parte, há os sete mil joelhos que se dobram para clamar a Deus pelos seus filhinhos e filhinhas. Que o trono de Deus, que não é segundo as noções humanas, seja estabelecido na Bolívia, pois apenas ele é fundado na justiça e no direito. E que o amor e a fidelidade se espalhem entre o povo. E que nasça a paz.

No amor de Cristo

**Colégio Episcopal da Igreja Metodista**

16 de novembro de 2019



# Oitava Região Eclesiástica pronta para os desafios do próximo biênio

O terceiro Concílio da 8ª Região Eclesiástica aconteceu entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro em Anápolis/GO. Nele foram eleitos delegados ao Concílio Geral, membros das comissões e nomes da lista quádrupla daqueles e daquela que concorrerão ao episcopado: Reverendos Bruno de Oliveira Sahb, Nivaldo Francisco Dias, Sérgio Nascimento Santos e Bispa Hideide Aparecida Gomes de Brito Torres, aplaudida de pé pelos/as participantes do plenário. Além da homenagem, a episcopisa ouviu dos/as conciliares o desejo de que, sendo eleita, continue como bispa da 8ª Região.

Decisões de ordem administrativa, sempre acompanhadas por intensos momentos de adoração, louvor e pregações bastante desafiadoras, deram ao concílio sentidos de busca e renovo espiritual, testemunhados no culto de encerramento, no qual foram ordenados/as novos/as presbíteros/as. Como preleto-



res, o Bispo José Carlos Peres, o Pastor Magid Saab e o escritor Maurício Zágari.

Apelos aos cuidados com a saúde espiritual e emocional da liderança cristã foram fei-

tos pelo Pastor Magid Saab. De acordo com ele, as igrejas estão cheias de pessoas doentes emocionalmente, o que explicaria o comportamento de muitas delas em relação à igreja. Ele fez

questão de mostrar que esse não é um quadro apenas de membros, mas de muitos pastores e pastoras. “Traumas podem ser como mau hálito, muitos têm, mas não percebem”, disse o pas-

tor. “Precisamos ser humildes e pedir ajuda a fim de que o arrependimento e o perdão sejam liberados”. Saab concluiu dizendo que todos devem buscar ajuda e que a prática da confissão deve ser retomada nas igrejas a fim de que essas situações sejam resolvidas.

O autor do livro O perdão total na igreja, Maurício Zágari, apontou causas e consequências das chamadas feridas na alma, que comprometem o desenvolvimento das comunidades cristãs. De acordo com Zágari, autoritarismo, arrogância, favorecimento, hipocrisia, entre outros, apresentam-se como principais origens desses males. “É uma total sabotagem do Evangelho um/a líder que não compreende que a autoridade eclesial é para servir e edificar a igreja”. Segundo o escritor, existem motivos bastante evidentes em relação ao crescimento do número de “desigrejados” e que devem ser considerados pelas lideranças. “Minha pesquisa mostrou a repetição de fatores para a saída de muita gente do meio evangélico”, disse. “Não se pode ignorar isso, é preciso refletir e buscar soluções”, concluiu. **ec.**

/// Informou:  
Pastor Roni Pinheiro

## Rema acolhe 14 novos obreiros em Concílio Regional

O VII Concílio Regional da Rema, sob a presidência do Bispo Fábio Cosme da Silva e com a honrosa presença dos Bispos Luiz Vergílio (presidente do CE e 2ª RE) e Roberto Alves de Souza (presidente da 4ª RE), transcorreu de maneira tranquila e experimentando uma forte unção e presença do Espírito Santo.

Com o tema Colheita – Vivendo o favor de Deus, cada conciliar, no transcorrer do Concílio, só tinha um sentimento: “O de viver intensamente o favor de Deus para sua vida”.

O Pastor Pedro Estrella, da Igreja Metodista Venda Nova/MG, foi o portador da ministração em três oportunidades, nas plenárias ao final de cada dia. Os Bispos Vergílio e Roberto Alves ministraram nas devocionais matutinas de forma tremenda e com palavra intensa de ensino e transformação para todos/as os/as presentes. Eis o comentário de um de nossos pastores: “Saio desse concílio muito feliz e com sentimento de muitas conquistas. Vejo Deus se manifestando com sua soberania. Creio que o melhor de Deus estar por vir”.



### Rema ordena 14 presbíteros/as e consagra um pastor

Fruto de um projeto iniciado em 2015 pelo então Bispo Carlos Alberto Tavares Alves, em parceria com a Fateo, vimos com alegria que a semente plantada germinou e deu frutos. Em um momento especial e emocionante podemos afirmar que não há precedentes em toda a história da Região Missionária ocasião tão marcante e significativa no Corpo Pastoral Missionário. Dos seis estados que compõem a Rema, quatro foram abençoados, sendo: oito presbíteros/as no estado de Rondônia, quatro presbíteros/as no estado de Amazonas



(Manaus), dois presbíteros e um pastor no estado do Pará. Totalizando 14 novos/as obreiros/as na Rema.

Como já noticiado na edição passada, o/as presbítero/as eleito/as para compor a lista tríplice com os nomes que concorrerão ao episcopado são: Revda. Luciana Soares Rêgo, Revda. Eli-

zângela Lima da Silva Hifran e Rev. João Coimbra. O Bispo Fábio também se manifestou em concorrer à reeleição.

### Região Eclesiástica

Na Sétima Região Eclesiástica, o Concílio Regional será em duas fases. A primeira ocorreu no final de outubro e a segun-

### SEGUNDA REGIÃO ECLESIASTICA

Na Segunda Região Eclesiástica, houve 130 delegados/as presentes no 44º Concílio Regional cujo tema era Unidade, Identidade e Crescimento. Foram eleitos/a para a lista tríplice a Pastora Margarida Fátima de Souza Ribeiro e os Pastores Clemir José Chagas e Flávio Trindade Antunes. A Presbítera Patrícia Coelho Rodrigues foi ordenada e passou ao aspirantado Gabriel Derik Vargas.

/// Informou:  
Pastor Geovanilson Rodrigues  
Assessor Episcopal – 2ª RE

da fase, onde será a eleição dos candidatos/as que irão compor a lista tríplice para concorrer ao episcopado, será no início do próximo ano. **ec.**

/// Informou:  
Pastor Julio Alves  
Secretário Executivo de Administração, Projetos e Parceria da Rema



# Concílio Regional na Quarta Região Eclesiástica



Redação EC

Com o tema Discípulas e discípulos nos caminhos da missão cuidam da união aconteceu o 44º Concílio Regional da Igreja Metodista na Quarta Região, sediado no Hotel Fazenda Canto da Sirieira de 14 a 17 de novembro de 2019. O conclave, transmitido ao vivo por canais de mídia na internet, tratou de temas importantes e significativos para o desenvolvimento da missão metodista nos limites da Quarta Região Eclesiástica.

Às 17 horas do dia 14 de novembro, o Bispo Roberto Alves

declarou o 44º Concílio Regional aberto para decisões conciliares com 319 delegados/as votantes, tendo a aprovação do Regimento Interno da Associação da Igreja Metodista da 4ª Região. Pela terceira vez o Concílio Regional realizou votação eletrônica, garantindo segurança, agilidade e dinamismo nos votos e na apuração das votações.

Em meio às atividades desse concílio, foram apresentados os relatórios das secretarias regionais, do Programa Regional de Ação Missionária (PRAM), do Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior e AIM, com os indicativos das ações previstas

para o próximo biênio. O ponto alto do conclave ficou por conta da indicação da lista tríplice de presbíteros e presbíteras que concorrerão ao episcopado no próximo Concílio Geral, definida no 55º escrutínio. Os Pastores Wesley Soares do Nascimento, Marcílio Gonçalves Pereira Filho e a Pastora Elizabete Altino foram eleitos/a e participarão do próximo Concílio Geral como candidatos/a ao episcopado.

O 44º Concílio Regional da Igreja Metodista da Quarta Região Eclesiástica teve seu encerramento na manhã do dia 17 com as nomeações dos pastores e pastoras para o próximo biênio. **ec.**

## CURSO DE FORMAÇÃO DE EVANGELISTAS

O Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior, na tentativa de facilitar o desenvolvimento da Educação Teológica, disponibiliza a mais recente edição do material de apoio para alunos/as e professores/as dos Polos do Curso de Evangelista da Igreja Metodista na Quarta Região Eclesiástica. O lançamento desse material ocorreu no 44º Concílio Regional da Igreja Metodista na Quarta Região. Segundo o Pastor Jovanir Lage, diretor do Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior (MTJRJR), o material ajudará muito na expansão da Igreja. "Este material representa o começo de novos avanços na obra missionária em nossa região", disse.



**HISTÓRIA** - O Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior foi fundado em 11 de janeiro de 1969 pelo Concílio Regional da Igreja Metodista - Quarta Região Eclesiástica, realizado em Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Após anos sediado na Igreja Metodista Central de Belo Horizonte, posteriormente nas instalações da Faculdade Izabela Hendrix, retornou para sua primeira instalação, localizada na rua Iribá, nº 68, Renascença, Belo Horizonte/Minas Gerais, junto à Sede Regional da 4ª RE.

O Instituto Metodista atende, prioritariamente, à 4ª RE (Quarta Região Eclesiástica), que abrange os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, e tem como finalidade proporcionar aos/as seus/as alunos/as e à comunidade metodista educação teológica que os/as capacite para o exercício dos seus ministérios.

Desenvolve também cursos de aperfeiçoamento e capacitação para pastores e pastoras, cursos de formação de evangelistas, cursos de formação missionária, bem como um programa de orientação vocacional que anualmente prepara candidatos/as para atenderem ao chamado do Sacerdócio Universal de todos/as os/as crentes, seja para o ministério pastoral, seja para a atuação ministerial em sua igreja de origem.

/// Informou: Comunicação do IMTJRJR

no Cenáculo

Inspirando

um encontro diário com DEUS

Encontre hoje uma mensagem de Deus para a sua vida. O devocionário **no Cenáculo** oferece descontos especiais para diversos tipos de assinaturas. Saiba mais acessando o site da Angular Editora.

Letra grande

Bolso

Digital

**Angular**  
editora

[www.angulareditora.com.br](http://www.angulareditora.com.br)  
11 2813-8605 | 11 98335-9042



# Conhecendo a

# Bíblia

## Origem, formação canônica e sua revelação para a vida

Quando falamos de Bíblia e começamos a pensar em sua importância e significado para a humanidade, aguça-nos a curiosidade sobre os mistérios que envolvem sua sobrevivência e longevidade, persistindo em se manter como palavra viva de Deus. Seus escritos resistiram a décadas de extraordinária fermentação espiritual e grande agitação política, marcadas por guerras, desastres naturais e mudanças culturais grandiosas. Essa coletânea de escritos antigos, composta por leis, profecias, poesias, filosofia e história, atravessou séculos, deixando evidente as marcas de uma relação fascinante e complexa entre Deus e sua criação.

Na linguagem de seus escritores, a Bíblia é Palavra de Deus, é pão, é mel, é fogo, é martelo, é viva e eficaz, mais cortante do que espada de dois gumes. Esta “Palavra do Senhor” é perfeita e existe eternamente, é divinamente inspirada. Deus nos falou, Deus se revelou nas páginas deste livro chamado Bíblia. A saga histórica contida na Bíblia mostrando a ação criadora de Deus, o encontro de Abraão com Deus, a jornada do povo até a terra prometida, a libertação dos/as filhos/as de Israel por intermédio de Moisés, a orientação constante dos profetas e o sacrifício doador de Cristo são as marcas de uma brilhante revelação divina.

Suas palavras carregadas de poesia nos ensinam que é possível conhecer Deus observando a natureza, mas só chegamos a conhecer Deus de forma plena, quando descobrimos em suas páginas o amor e a misericórdia de Deus, reveladas em Jesus. A

morte de Jesus, sua ressurreição e aparições aos/as discípulos/as, sua volta ao céu com a promessa de retornar para finalmente reinar eternamente com seu povo completam esta revelação progressiva de Deus, que temos em Sua palavra.

A Bíblia é livro para ser lido, decorado em partes, meditado, observado, obedecido e vivido. Nela estão expressas não só as leis de Deus mas uma manifestação de vida nova, com qualidade e dimensões totalmente diferentes para aqueles e aquelas que encontram em suas páginas o Salvador e a atuação de seu divino Espírito.

A beleza e a grandeza dessa fascinante biblioteca se completam quando percebemos que a Bíblia não está sujeita à dominação de um grupo, nem se permite ser apossada como patrimônio de uma confissão religiosa. A Bíblia é para todos/as, é um presente de Deus para a humanidade e, por isso, qualquer pessoa que a ler com o coração aberto à orientação do Espírito Santo poderá compreender perfeitamente sua mensagem.

### A formação canônica da Bíblia

O historiador Flávio Josefo, que viveu no I século da era Cristã, ao tentar explicar aos seus leitores gregos quais eram os livros normativos para os judeus, ou seja, os livros considerados como regra de fé para

a comunidade judaica de sua época, chamou-os de ta biblia, que quer dizer: os livros. Esse substantivo plural, que deu nome ao cânon do I século, era assim chamado por sua capacidade de reunir uma coletânea de escritos sagrados de grande importância para o povo.

O vocábulo cânon vem do grego kanôn que se traduz por cana, vara. Assume em sentido figurado o caráter de algo que é reto, regra, norma. O cânon bíblico torna-se então um meio de manter e de transmitir a identidade religiosa, étnica e cultural de um grupo. A Bíblia ganhou ao longo dos séculos a singularidade de se tornar um livro sagrado. Ela é por si só uma biblioteca de livros agregados, que foram intencionalmente reunidos e apresentados a uma determinada comunidade, na intenção de servir como uma coleção normativa.

Os últimos séculos que antecedem à era cristã foram tempos de muitas transformações no mundo bíblico. O crescimento da cultura helênica e as influências da língua grega na cultura forçaram a tradução do texto hebraico para o grego pelo judaísmo alexandrino do século III a.C. Muitas literaturas começaram a surgir nesse tempo, provocando a reação dos judeus, que tentavam manter sua identidade.

Os sábios judeus, que lutavam por manter sua tradição

e sua língua vivas, determinaram o fechamento de um cânon hebraico, proibindo alterações que influenciavam os conflitos de identidade cultural do judaísmo antigo. A circulação de literatura religiosa que não seguia os modelos do judaísmo antigo foi rejeitada, para que se harmonizasse o povo em torno de uma mesma fé e um mesmo Deus.

No entanto, a Septuaginta ficou famosa pela história e mistério que envolvem sua tradução. Havia uma mística de que setenta sábios judeus traduziram para o grego todo o texto hebraico em setenta dias, proporcionando um caráter ainda mais sagrado para esse texto. Conhecida como a tradução dos setenta, a Septuaginta torna-se a referência para os/as primeiros/as cristãos/as, permitindo que alguns livros a mais fizessem parte da composição canônica.

Esses livros suplementares são designados comumente como “deuterocanônicos”, ou seja, segundo cânon. Embora não sejam reconhecidos pela tradição cristã protestante como livros divinamente inspirados, possuem grande valor histórico para se compreender o contexto de formação dos escritos bíblicos da era cristã.

A Bíblia Hebraica, que os/as cristãos/as a partir do II século chamavam de Antigo Testamento, ganha, portanto, a par-

ticuliaridade de ser reconhecida agora por duas tradições diferentes: a tradição judaica, com o texto escrito na língua hebraica, e a tradição helênica, com a tradução do texto hebraico para a língua grega. A formação do Novo Testamento acontece à medida que o cristianismo começa a ser difundido no mundo antigo, refletindo a teologia cristã, a partir de uma coletânea de trabalhos que se inspiraram na Bíblia Hebraica e principalmente na Septuaginta.





*“A Bíblia é livro para ser lido, decorado em partes, meditado, observado, obedecido e vivido. Nela estão expressas não só as leis de Deus mas uma manifestação de vida nova, com qualidade e dimensões totalmente diferentes para aqueles e aquelas que encontram em suas páginas o Salvador e a atuação de seu divino Espírito”*



© PAULCALBARE / ISTOCKPHOTO.COM

Diante disso, o fator de maior importância para nós, hoje, sobre a formação canônica da Bíblia é que a partir desse conflito se fortalece ainda mais a identidade de um livro que foi capaz de atravessar séculos de história, repleta de tensões e adversidades. A Bíblia continua se mostrando, ainda hoje, como uma primordial fonte de vida e regra de fé.

### **Bíblia: revelação para a vida**

A Bíblia fala de um Deus que se revela. Tal revelação pode acontecer por meio de eventos da natureza, pela manifestação de anjos, através de animais e pessoas. De formas variadas, Deus se torna revelacional, e sua maior fonte para os tempos de hoje está no conhecimento e estudo da Bíblia como fundamento básico para a revelação de Deus.

Quando pensamos no estudo da Bíblia, precisamos ressaltar alguns fundamentos básicos e necessários para a compreensão do texto sagrado: O primeiro fundamento é que a Bíblia não precisa de pesquisa para a sua compreensão. Ela é, antes de qualquer coisa, um texto de fé e aberto a toda a humanidade, como um patrimônio de essência imaterial. Seu principal valor está na possibilidade de que qualquer pessoa tem o direito e privilégio de acessá-la, desenvolvendo sentido para a vida. O segundo fundamento é que o texto bíblico está sempre além de seu sentido histórico. Ele é a palavra que atesta a revelação e torna-se realidade no encontro com Deus e o ser humano. O texto bíblico está, portanto, sempre aberto a novas interpretações e releituras.

Por fim, nenhum evento que tenha sido narrado pelo texto bíblico chegou a nós sem uma interpretação. Qualquer experiência mediada pelo tempo, pelo espaço e pelos sujeitos chegará até nós enriquecida pela interpretação. Assim, é sempre possível que, diante de um mesmo texto e dos mesmos fatos, alguém possa encontrar a confirmação vigorosa de sua fé, com consequências transformadoras para a vida, enquanto outros/as desenvolvem interpretações pessoais e naturais sem qualquer apelo à possibilidade de alguma mudança.

Ao longo da história de interpretação das Escrituras, muitos métodos foram criados com a intenção de facilitar e sistematizar os textos da Bíblia. Porém, alguns grupos desenvolveram receios quanto à crítica bíblica, por considerá-la ameaçadora da integridade da Palavra de Deus. Por outro lado, essa forma de

investigação que analisa os fatos e as circunstâncias que nos trouxe o texto bíblico mostra o quanto somos pequenos/as e humildes diante dessa imensidão cultural, religiosa e social de povos tão antigos.

Bem mais do que a interpretação literal e a explicação dos fatos que serviram de alicerce para a construção do texto bíblico, a essência reveladora de Deus na Bíblia se faz através de sua mensagem. Este é o ponto essencial da palavra de Deus, a mensagem. Ela nos direciona a constantes atualizações e nos proporciona fontes renovadoras de possibilidades que dão sentido à vida.

A mensagem, a pregação, o anúncio e a proclamação são sinônimos do kerigma, palavra de origem grega presente no Novo Testamento, que, traduzida por mensagem, torna-se a base da pregação de Cristo aos homens e às mulheres. Essa revelação para a vida, encarnada em Jesus Cristo, transforma-se no ato essencial do evangelho. O kerigma – a mensagem ou a revelação bíblica – pode ser realizado por todo cristão/ã, que mesmo sem experiência ou treinamento prévio tenha disposição “para anunciar a Boa-Nova aos pobres, para proclamar a libertação dos cativos, recobrar a vista aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos, proclamar um ano de graça do Senhor” (Isaías 61.1). **ec.**

#### **Rev. Jovanir Lage**

Pastor na Igreja Metodista Eldorado, em Contagem/MG • Diretor do Instituto Teológico João Ramos Júnior • Professor de Hebraico e Antigo Testamento no Curso de Teologia do Instituto Metodista Izabela Hendrix

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bíblia Almeida Revista e Atualizada no Brasil, 2ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

KONINGS, Johan. *A palavra se fez livro*. 2ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 1999, p. 63-67.

RÖMER, Thomas; MACCHI, Jean-Daniel; NIHAN, Christophe (Org.). *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. São Paulo: Loyola, 2010.

SIQUEIRA, Tércio Machado. *Exegese e teologia do Antigo Testamento Parte I. In: Fundamentos Bíblico – Históricos*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo. 2009, p. 33-38.



# Metodistas de Carangola realizam passeio ciclístico em comemoração de seus 98 anos

A Igreja Metodista Central em Carangola/MG realizou no dia 10 de novembro pela manhã a 5ª edição do Passeio Ciclístico Vida e Missão. O evento vem acontecendo sempre no mês de novembro como uma das atividades comemorativas do aniversário da comunidade. Em 2019, o metodismo carangolense completou a expressiva marca de 98 anos.

A ideia surgiu em 2015, quando o pastor local, Rev. Márcio Abreu de Freitas, identificou uma crescente adesão da população às bikes, fosse para lazer, esporte ou trabalho. Como havia um grupo da igreja bastante envolvido com o ciclismo, o pastor desafiou os/as ciclistas a realizar o projeto, considerando uma grande oportunidade para a igreja envolver a comunidade. Dito e feito, deu certo! E agora tornou-se, de certa forma, uma tradição no calendário da cidade.

Contando com apoio e escolta da Polícia Militar, o grupo percorre um trajeto de dez quilômetros, contemplando as principais vias da cidade. Um carro de som vai à frente anunciando a atividade, apresentando a igreja e comunicando uma palavra abençoadora às famílias, além de belos louvores cristãos, com ênfase evangelística. Uma equipe de bate-dores/as formada por ciclistas da igreja fica responsável pela sinalização e apoio. Um veículo com profissional de saúde e kit de primeiros socorros também acompanha o trajeto.

Muito mais do que uma atividade lúdica, trata-se na verdade de uma estratégia de evangelismo criativo. São, em média, 120 ciclistas (crianças, adolescentes, jovens e adultos/as) que, ao participarem, têm a oportunidade de receber uma oração e uma mensagem devocional usando como tema a comparação de que “a vida cristã é como andar de bicicleta: é preciso se manter em movimento para não cair”.

Além disso, a igreja é orientada a dedicar atenção e simpatia aos/as participantes, para que, através da vivência do relacionamento fraterno, Cristo seja sinalizado. É uma oportunidade para a igreja sair das “quatro paredes”, interagir com as pessoas de maneira diferente, empática e informal.

A ação social não é esquecida. Os/as participantes são convidados/as a doar 1 kg de alimento não perecível, que é destinado a famílias carentes atendidas pela igreja.



Nessa 5ª edição do evento, o tema do “cuidado com o meio ambiente” foi estrategicamente envolvido. Todos/as foram convidados/as para, à noite, participar do culto de gratidão a Deus pelos 98 anos da igreja. Na oportunidade, foram distribuídas às famílias 98 mudas de ipê com instruções de plantio. Uma muda fazendo referência a cada ano de vida da igreja. O ipê foi escolhido não apenas por ser uma árvore de fácil desenvolvimento, mas devido ao acróstico utilizado na mensagem: para quem conhece a Cristo, é Impossível Perder a Esperança! **ec.**

/// Informou:  
Pastor Márcio Abreu de Freitas

Assista ao vídeo do evento  
no link abaixo:



<https://www.youtube.com/watch?v=ayAxx3fxbwA&app=desktop>



# 45º Congresso Regional de Homens Metodistas da Quarta Região elege nova diretoria

Nos dias 1º a 3 de novembro de 2019 foi realizado, no Acampamento Metodista Nova Almeida/ES, o 45º Congresso Regional de Homens Metodistas da Quarta Região com o tema Ativando Homens que cuidam. Participaram do congresso cerca de 100 pessoas, com a presença marcante de muitas igrejas e pastores da região. Todos os inscritos foram presenteados



com uma bela agenda personalizada da FEMEJO da 4ª Região Eclesiástica (RE).

Na oportunidade realizou-se eleição da nova diretoria que atuará no biênio 2020-2021. Foram reeleitos o atual presidente, Jorge Carvalho, de Muriaé/MG; vice-presidente, Willian Santos, de São Mateus/ES; secretário de Atas, Nelson Júnior, de Caratinga/MG; secretário de Comunicação, Daniel de Souza Gomes, de Governador Valadares/MG; e o tesoureiro eleito foi Eustaquio Coelho da Silva, de Belo Horizonte/MG, substituindo Danilo Coelho, de Muriaé.

Durante o congresso todos foram ministrados por meio das reflexões sobre o desafio de sermos ativos nas áreas de Meio Ambiente, Sacerdócio, Família e Finanças. Com belas palavras, Bispo Roberto Alves, Pr. David, assessor episcopal de homens, Pr. Marcelo Nunes, de Colatina, Pr. Clériston Nascimento, da PIB Nova Almeida, Nicomedes Felício e André Boy, além dos louvores da Banda Sedila de Governador Valadares e do Quarteto Âncora, foram instrumentos de Deus nas ministrações do congresso.

Houve também a presença do presidente da Confederação de Homens Metodistas, Marcus Vinícius da C. Silva, com um grande testemunho da bondade de Deus. Outros testemunhos foram ministrados pelos nossos congressistas. **ec.**

## CONFEDERAÇÃO METODISTA DE HOMENS APOIA CAMPANHA QUINTA-FEIRA EU USO PRETO

Temos vivido em um país que tem maltratado, violentado e matado um número expressivo de mulheres. Essa situação precisa ser mudada. Nessa direção, a Confederação das Sociedades Metodistas de Homens da Igreja Metodista no Brasil torna público seu apoio ao movimento em defesa das mulheres e contra a violência sofrida por elas.



Nós, homens, precisamos aprender a tratar as mulheres com mais respeito, mais cuidado e proteção. A legislação do país tem mudado seguindo essa tendência, tem se tornado mais protetiva e agora precisamos ser proativos e trabalharmos para mudar essa cul-

tura de violência, tomar nosso quinhão de responsabilidade e buscar habilidade para vivermos no novo contexto social, caminhando ombro a ombro, respeitando e valorizando as escolhas das mulheres que estão ao nosso lado, seja ela nossa companheira, mãe, filha ou tenha conosco qualquer outro tipo de relação, porque afinal de contas a mulher pode ser o que ela escolher ser e estar onde ela quiser estar.

Queremos estar ao lado da Confederação Metodista de Mulheres participando e convocando os homens metodistas a se envolverem na campanha "Quinta-feira de Preto".



Marcus Vinícius  
Presidente da Confederação Metodista de Homens

Saiba mais sobre a campanha



<http://www.metodista.org.br/quintafeirade preto>

## Mulheres da Sexta Região Eclesiástica reúnem-se em congresso nacional

Balneário de Camboriú (Santa Catarina) hospedou, de 8 a 10 de novembro, o 34º Congresso de Mulheres Metodistas do Paraná e Santa Catarina. No evento, Elis Regina dos Santos Ferreira foi reconduzida à presidência da Federação de Mulheres da Sexta Região.

Sob a presidência do Bispo João Carlos Lopes, foi realizada a eleição e posse da Mesa Diretora para o Biênio 2020-2021, que ficou assim: 1- Presidente: Elis Regina dos Santos Ferreira (Curitiba); 2- Vice-presidente: Marta Schuller (Curitiba); 3- Primeira secretária de atas: Marisa Genrrik Matoso (Mafra); 4- Segunda secretária de atas: Meire Gomes dos Santos (Cornélio

Procópio); 5- Primeira assessora financeira: Silvana de Fátima Silveira (Mafra); 6- Segunda assessora financeira: Anesia Donizete Domingos Bonfim (Cornélio Procópio); 7- Primeira agente da Voz Missionária: Raquel Silva Albrecht (Morretes); 8- Segunda agente da Voz Missionária: Nilza Eliana Torloni Pradal (Londrina); 9- Primeira secretária de comunicação: Juliana Silva (Morretes); 10- Segunda secretária de comunicação: Nancy Terezinha Oldenburg Koch (Londrina).

Durante o evento houve manifestação em defesa dos direitos da mulher, principalmente contra a violência, com faixas alusivas, pelas ruas do balneário. Ao final, a coordenação louvou a Deus pela realização do congresso. **ec.**



# Vivem em unidade. Esse é o tema nacional para 2020

Redação EC

A Igreja Metodista brasileira trabalhará em 2020 o tema inspirado em sua 4ª Ênfase Missionária: fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja. Para isso, todos e todas são convidados/as a se inspirarem pelo tema “Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão vivem em unidade”.

O ano de 2019 foi marcado por um intenso trabalho acerca do tema “Cuidam do Meio Ambiente”, originado na 5ª Ênfase Missionária da Igreja Metodista. As mais diversas ações foram registradas nas igrejas locais, regiões e na área nacional da Igreja Metodista. No próximo ano, apesar de a Igreja prosseguir acompanhando e se manifestando sobre esse tema tão importante que é o cuidado com a criação, metodistas brasileiros/as serão desafiados/as a observar sua história e doutrina com relação à unidade.

No Plano Nacional Missionário, documento publicado em 2017 que registrou a decisão sobre o tema de cada ano do atual quinquênio da Igreja, você encontra as orientações para abordar esse assunto e indicações para promover ações e debates acerca da unidade. O texto defende que um dos objetivos da ênfase é “fortalecer a identidade metodista e seus valores em termos de vida e missão de cada membro leigo/a e clérigo/a”, portanto, esse é um convite que se estende para toda a Igreja, considerando todas as faixas etárias e grupos societários.

## Artes

A fim de apoiar a divulgação do tema, no site da Sede Nacional da Igreja Metodista, está disponibilizado o logo oficial do tema 2020. Ele pode ser usado por todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias, Confederações, Federações, Sociedades e Igrejas Locais, na intenção de

fortalecer uma imagem única para ser trabalhada o ano todo.

## Orientações para aplicação do logo

- Use o logo oficial nas variações de cores disponíveis e da forma que melhor se adequar aos materiais gráficos, impressos ou digitais, produzidos por sua equipe;
- Use as aplicações em alta resolução para manter a qualidade da imagem;
- Sempre utilize o tema do ano junto com o logo da Igreja Metodista, seja nacional, regional ou da sua igreja local, para que o tema seja associado à Igreja.

Leia (no quadro) ao lado trechos sobre a 4ª Ênfase Missionária da Igreja Metodista.

/// Acesse [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)



DISCÍPULAS E DISCÍPULOS NOS CAMINHOS DA MISSÃO **UNIDADE**  
**VIVEM EM**

## ÊNFASE 4: FORTALECER A IDENTIDADE, CONEXIDADE E UNIDADE DA IGREJA

Falar sobre identidade metodista implica compreender quem somos e por que existimos no tempo (história) e no espaço (geográfico/social).

A nossa estrutura organizacional, nossos documentos e as nossas práticas ministeriais demonstram o nosso modo de ser igreja, no contexto do mundo cristão, especificamente evangélico, no Brasil. Temos valores institucionais que definem a nossa identidade metodista:

- Somos uma comunidade fundamentada na Bíblia, pois cremos que ela é a revelação da Palavra de Deus e que contém tudo quanto é necessário para a salvação, bem como para a prática do discipulado cristão;
- Somos uma comunidade conciliar, organizada nacionalmente, com relações de conexidade entre as Regiões Eclesiásticas, Regiões Missionárias, Distritos, Igrejas Locais, Campos Missionários, Pontos Missionários e Instituições Teológicas, Sociais e Educacionais em seus diversos âmbitos de atuação;
- Somos uma comunidade de governo episcopal, alicerçada no carisma pastoral da Ordem Presbiteral, guardiã da doutrina e da unidade do povo metodista brasileiro;
- Somos uma comunidade de discípulos e discípulas organizada em Dons e Ministérios sob um sistema representativo no qual as diferentes instâncias de liderança e de representação têm a sua legitimidade reconhecida, forjada e oriunda das igrejas e comunidades locais.

Reconhecemos que a nossa forma de organização institucional tem fundamentos bíblicos/teológicos/missiológicos que embasam a unidade da Igreja:

- A Oração Sacerdotal de Jesus: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim”. (João 17.20-23)
- O apelo do apóstolo Paulo à unidade da Fé: “Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos/as, o qual está sobre todos/as, age por meio de todos/as e está em todos/as”. (Efésios 4.3-5)

Todas as orientações para o uso correto do logo e materiais estão disponíveis no site da Sede Nacional da instituição para download gratuitamente, assim como os objetivos da 4ª Ênfase Missionária da Igreja Metodista.



# No essencial, unidade; no não essencial, liberdade; em tudo, amor



O tempo presente é marcado por várias mudanças. Entre as principais está o questionamento dos absolutos. Em suma, as instituições tradicionalmente sólidas são permanentemente postas à prova: família, igreja, casamento, escola etc. A realidade é desafiadora e mais desafiador ainda é tratar de um tema caro à teologia cristã: a unidade da igreja.

Como povo metodista temos algumas bases históricas e teológicas para pensar a Igreja como expressão do corpo vivo de Cristo. Por isso, os escritos de John Wesley e a produção em torno de seu pensamento são de suma importância para refletir sobre o tema da unidade.

Em primeiro lugar destacamos que para a Igreja se manter uma é necessário que Cristo seja o senhor dela. À primeira vista, isso pode parecer estranho e óbvio ao mesmo tempo. Por que ressaltar o senhorio de Cristo na Igreja cristã? A necessidade se faz porque nos tempos atuais o personalismo é algo que assola as Igrejas. Muitos/as líderes manifestam a tendência de domínio e poder sobre

outras pessoas satisfazendo assim suas tendências egoicas mais vis. Nesse sentido, as palavras de Pedro são atuais: “tu és o Cristo, o filho do Deus vivo” (Mt 16.16). A afirmação é que a Igreja só pode se manter tendo Cristo como fundamento. Collins, analisando a perspectiva de Wesley sobre a Igreja, destaca que para o fundador do metodismo “a Igreja [...] é um organismo vivo, Corpo de Cristo, incitado pelo Espírito Santo e chamado àquela santidade condizente aos santos” (COLLINS, 2010, p. 320). Quando Cristo é o senhor há espaço para a diversidade: “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo” (Ef 4.11, 12).

O outro aspecto que se pode destacar sobre a unidade da Igreja é sua vocação discipuladora. É imprescindível que a Igreja esteja voltada para o discipulado cristão. O tema é deveras controverso, mas Wesley

foi um defensor voraz de um modelo que tinha como prisma a perfeição cristã. “Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo” (Ef 4.13).

As bands (classes) eram utilizadas no metodismo para promover o crescimento espiritual, fortalecer a unidade e proporcionar o crescimento maduro dos cristãos e cristãs. Runyon em *A nova criação* destaca que “Wesley entendia que o sustento e encorajamento oferecidos pelas sociedades, classes e bands seguiam o padrão dado pelos apóstolos e pela Igreja Primitiva. Desde o início, “Deus [...] edifica sobre seus filhos, uns pelos outros, em toda a boa dádiva, nutrindo e fortalecendo o ‘corpo’ a que servem os membros” (RUNYON, 2002, p. 148).

Tal fortalecimento não era dissociado da santidade social. Para Wesley, a vocação cristã era cooperar na missão de Deus em salvar o mundo. Para ele, mundo era visto sempre no sentido amplo (kósmos), despertando as vocações para agirem

no mundo visando restaurá-lo à imagem e semelhança de Deus.

A vocação discipuladora da Igreja é também de responsabilidade social. Diante de uma realidade de violência e corrupção, desesperança política, ascensão de lideranças com caráter messiânico, a Igreja é chamada a exercer seu papel em unidade de fé, crescimento espiritual e sinalizadora da graça por meio de sua mensagem de transformação integral do ser humano, pautada na palavra de Deus.

O que o discipulado metodista tem a contribuir para a realidade social brasileira? A visão do discipulado metodista é integral. Esse é o diferencial em relação às inúmeras propostas que se veicula no meio cristão. O diferencial do discipulado metodista wesleyano é a perfeição cristã.

Para Wesley, a santidade é necessariamente social. Nesse sentido, sempre primou pelos/as pobres, necessitados/as, analfabetos/as, órfãos/as, escravos/as, trabalhadores/as etc. Sem a responsabilidade social e a vocação integral do evangelho não há discipulado. Vejamos o que Runyon diz sobre a atuação do

metodismo primitivo em relação à santidade social: “Todos os membros das sociedades tinham a responsabilidade de cuidar uns dos outros. O penny que davam semanalmente cresceu e transformou-se na primeira cooperativa de crédito, que oferecia empréstimos sem juros aos que estavam em situação difícil. Os metodistas já não precisavam ser presos por terem dívidas. A preocupação de Wesley com os desempregados resultou na criação de indústrias caseiras, e a venda de seus produtos entre os metodistas era feita pelos pregadores ambulantes” (RUNYON, 2002, p. 240).

A unidade da Igreja se faz respeitando sua diversidade e sinalizando para seu caráter discipulador integral. **ec.**

/// Luis Fernando Carvalho  
Igreja Metodista em Cidade  
Alegria, Resende/RJ.

/// Referências:  
T. RUNYON. *A nova criação: a teologia de João Wesley hoje*. São Bernardo do Campo: Editeo, 2002.  
K. COLLINS. *A teologia de John Wesley*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.



WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

# GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

**EC.** Expositor Cristão



## DISCÍPULAS E DISCÍPULOS NOS CAMINHOS DA MISSÃO VIVEM EM UNIDADE

### UNIDADE

A Igreja Metodista brasileira trabalhará em 2020 o tema inspirado em sua 4ª Ênfase Missionária: fortalecer a identidade, conexão e unidade da Igreja. Para isso, todos e todas são convidados/as a se inspirarem pelo tema "Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão vivem em unidade". Veja mais na página 12. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DIVULGAÇÃO



### PARCERIA

Educação Metodista formalizou a parceria com a International School (IS), metodologia adotada em colégios metodistas a partir de 2020, complementando a proposta de ensino bilíngue. A International School foi vencedora em 2017, 2018 e 2019 do Prêmio Top de Educação como "Melhor Sistema de Ensino Bilíngue" e envolve a capacitação metodológica de professores/as.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

### RÁPIDAS

**NÃO É NORMAL, É RACISMO!**

© DIVULGAÇÃO

**CAMPANHA:** Em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, a Igreja Metodista divulgou a Campanha Não é normal, é racismo! A data tem origem na homenagem ao Zumbi dos Palmares, um pernambucano que nasceu livre, mas foi escravizado aos 6 anos de idade. Ele tornou-se líder do Quilombo dos Palmares e faleceu no dia 20 de novembro de 1695, mas seu nome transformou-se em símbolo de luta e resistência pela liberdade. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

**LITURGIA:** A Sede Nacional da Igreja Metodista disponibilizou duas liturgias em novembro, uma para celebrar o Dia Nacional de Ação de Graças e outra para o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Acompanhe nossos sites e fique atento aos materiais disponibilizados gratuitamente para você fazer o download e usar quando quiser.

**LEIA MAIS NO PORTAL**



### EDUCAÇÃO METODISTA

Os colégios da Educação Metodista estão com inscrições abertas para 2020. Pais de alunos/as da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Integral e Profissionalizante já podem agendar visitas e realizar matrículas nas instituições de ensino. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DIVULGAÇÃO

“ Nossa tarefa, enquanto irmãos e irmãs da América Latina, é nos posicionar em defesa da vida, da justiça e proclamar o amor de Deus sobre toda opressão e violência ”

CARTA DO COLÉGIO EPISCOPAL AOS IRMÃOS E IRMÃS DA BOLÍVIA

## MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

### CARTA DO CE:

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista emitiu uma carta aos irmãos e irmãs da Bolívia devido aos últimos acontecimentos que levou o país a recentes confrontos políticos. "Temos ouvido com temor e apreensão as recentes notícias acerca de vosso país e dos sismos em torno da democracia, esta frágil conquista de nossos povos nas Américas", diz o documento. **LEIA MAIS NO PORTAL**

### EC DE NOVEMBRO:

Na última edição, destacamos os dados da Pesquisa do Atlas da Violência 2019, o qual aponta que 75% dos homicídios no Brasil são de pessoas negras. Um pastor metodista e integrante do Movimento Negro Evangélico em Salvador/BA acredita que há uma dizimação da população negra no país, segundo seu depoimento na entrevista publicada. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO



### EVANGELISMO CONTEXTUAL

Realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2019, o curso de Evangelismo Contextual reuniu cerca de 40 participantes de diversas igrejas de tradição wesleyana, estudantes de teologia, líderes leigos/as, pastores/as e professores/as para discutir sobre os desafios do evangelismo no contexto atual.

Oferecido de forma gratuita, o curso é resultado da parceria entre a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista no Brasil, o Instituto Metodista Mundial de Evangelismo (WMEI) e a Fraternidade Wesleyana de Salvação, através do Centro Missiológico de Estudos da Prática de Evangelismo Contextual (CEC).

As seis palestras do curso foram ministradas por pastores líderes das igrejas wesleyanas representadas, sendo: Rev. Dr. Luís Wesley de Souza – Instituto Metodista Mundial de Evangelismo (WMEI); Carlos Alberto Bezerra – Comunidade da Graça; Major Maruilson Souza – Exército de Salvação; Revmo. Bispo Ildo Mello – Igreja Metodista Livre; Rev. Márcio Divino – Igreja Metodista no Brasil/Faculdade de Teologia; Rev. Dr. Paulo Roberto Garcia – Igreja Metodista no Brasil/Faculdade de Teologia; Rev. Eduardo Goya – Igreja Evangélica Holiness do Brasil.

O curso alcançou um público ainda maior por meio da transmissão ao vivo das palestras através da página no Facebook da Faculdade de Teologia. As lives estão disponíveis para visualização na página, para todos/as aqueles/as que buscam conhecimento sobre o tema evangelismo contextual. **LEIA MAIS NO PORTAL**

Fonte: Fateo.

ARTIGO: Obiedades em torno do Dia da Consciência Negra. Página 11



# A importância da Bíblia



O dia da Bíblia surgiu em 1549, na Grã-Bretanha, quando o Bispo Cranmer incluiu no livro de orações do Rei Eduardo VI um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. No Brasil, esse dia passou a ser celebrado em 1850, com a chegada, da Europa e dos Estados Unidos, dos/as primeiros/as missionários/as evangélicos/as que aqui vieram semear a Palavra de Deus. É de suma importância observar o motivo pelo qual esse dia foi criado não apenas para lembrar mas principalmente para interceder pela leitura desse importante livro que é a Palavra de Deus.

Mas será que é preciso também criar um dia que nos lembre do quanto é importante ler para as crianças desde a mais tenra idade? A Bíblia nos diz: Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e an-

dando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te (Dt 6.8). É responsabilidade nossa, enquanto pais e/ou responsáveis, ensinar o caminho em que a criança deve andar.

Quando nos eximimos dessa responsabilidade, estamos pecando e correndo um risco enorme de perdemos nossos/as filhos/as para o inferno. A criança não é o futuro, ela é o HOJE. E por ser o hoje, tire um tempo hoje para ler a Bíblia, orar com seu/a filho/a. Ensinar a criança no caminho em que deve andar é também inculcar a Palavra de Deus em seu coração, para que elas a guardem e não pequem contra o Senhor. É mostrar a importância de meditar na Palavra de Deus para que quando ainda for velho/a não se desvie do caminho. **ec.**

/// Equipe DNTC

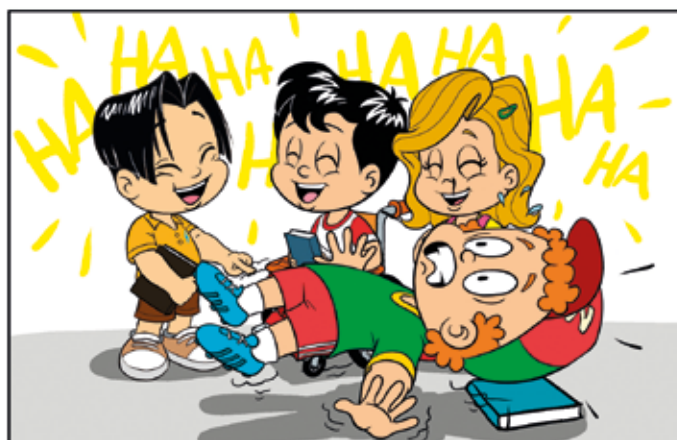
## PELO DIA DA BÍBLIA, PREPARAMOS UM CAÇA-PALAVRAS



ENCONTRE OS 10 LIVROS BÍBLICOS DESCRITOS NO CAÇA-PALAVRAS ABAIXO.

M P T C H T I A G O E N I U T E X N  
A M M I T I S S E G Ê N E S I S N A  
R E S E R K A C L C O S C R W E H H  
C V N S G T Í N H W D S P E N E I A  
O M N H A B A C U Q U E S A F I N S  
S L T U N F S I N E S L U K A D Y Y  
O T H L E V Í T I C O A I U E I S W  
K R V U E E M A T E U S A O I F N A  
A P O C A L I P S E O N U T S W I E  
T G E A S A L M O S D T I I A P U A  
F A S S D M S O O I S A E L H O F O  
E O R R E N W N C C T S E O E A O S

- APOCALIPSE
- HABACUQUE
- LEVÍTICO
- MARCOS
- SALMOS
- GÊNESIS
- ISAÍAS
- LUCAS
- MATEUS
- TIIAGO



Aventureiros em Missão - 2019/12 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx



# CONHECER E VIVER A PALAVRA DE DEUS

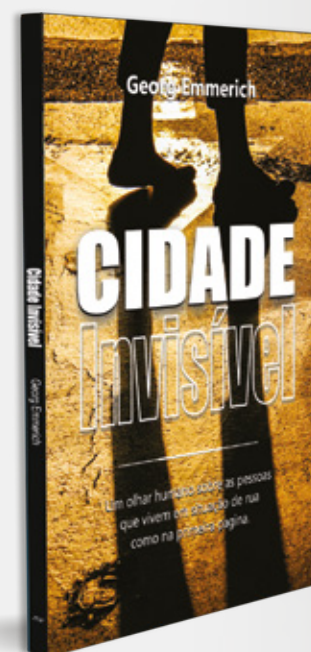
PUBLICAÇÕES QUE PRODUZEM VÍNCULOS  
DE COMUNHÃO E SERVIÇO



**Série Dons e Ministérios na Prática**  
*Uma ferramenta chave para equipar discípulos e discipulas*



**Deus, minha Bíblia e eu**  
*Crônicas e reflexões da espiritualidade cotidiana*



**Cidade invisível**  
*Um olhar humano sobre as pessoas que vivem em situação de rua*

Vidas que inspiram a nossa fé (Novo Testamento)

**CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES**



**ADOLESCENTES**



**JOVENS**



**ADULTOS**

**no Cenáculo**  
*encontro diário com Deus*



Letra grande

Bolso

Digital

 **Angular**  
editora

Acesse nosso site e conheça os lançamentos [www.angulareditora.com.br](http://www.angulareditora.com.br)